



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas
e professores de História da Rede Municipal de Taubaté

3ª Série Ens. Médio



HISTÓRIA



HABILIDADES:

Descrever as principais características do regime republicano implantado no Brasil em 1889, analisando permanências e rupturas. Compreender a importância do setor cafeeiro para a economia do país durante a Primeira República.



Atividade 1. Os textos abaixo expressam posições relativas a projetos sobre a identidade e desenvolvimento para o Brasil durante a Primeira República.

Texto I

Assim esgotando a terra, deixamos também de formar a nação. Abandonando a terra, e não cuidando da nação, abandonamos a Pátria, porque a Pátria é a terra, com o habitat, mas principalmente, para o sentimento e para a razão, [é] a nação, isto é, a gente. Fora disto, a palavra “Pátria” não exprime senão uma imagem supersticiosa – como as de qualquer culto fetichista – ou uma falsidade convencional.

(TORRES, Alberto. O problema nacional brasileiro: introdução a um programa de organização nacional [1914]. S.P.: Ed. Nacional, 1933.)

Texto II

Queremos luz, ar, ventiladores, aeroplanos, reivindicações obreiras, idealismos, motores, chaminés de fábricas, sangue, velocidade, sonho na nossa Arte. E que o rufo de um automóvel, nos trilhos de dois versos, espante da poesia o último deus homérico, que ficou, anacronicamente, a dormir e sonhar, na era do jazz band e do cinema, com a flauta dos pastores da Arcádia e os seios de Helena.

(DEL PICCHIA, Menotti. Arte moderna (conferência pronunciada na noite de 17 de fevereiro da Semana de Arte Moderna) [1922]. In: PICCHIA, Menotti; SALGADO, Plínio; RICARDO, Cassiano. O curupira e o carão. S.P.: Hélios, 1927)

Os textos I e II representam o debate entre :

a) protecionistas e liberais.

b) nacionalistas e entreguistas.

c) germanistas e americanistas.

d) tradicionalistas e vanguardistas

Atividade 2 - Leia o poema e responda ao que se pede:

Mas a taba cresceu... Tigueras agressivas,
Para trás! Agora o asfalto anda em Tabatinguera.
Mal se esgueira um pajé entre locomotivas
E o forde assusta os manes lentos do Anhanguera.
[...]

Segue pra forca da Tabatinguera. Lento
O cortejo acompanha a rubra cadeirinha
Pro Ipiranga. Será que em tão pequeno assento
A marquesa botou sua imperial bundinha!...

(Mário de Andrade, “Tabatinguera”, Losango Cáqui (1924). In:
Poesias completas v.1. São Paulo: Martins Fontes, 1979.)

- a)** Destaque um argumento histórico e outro de caráter estético para o emprego de expressões indígenas no poema.
- b)** Explique as condições históricas que justificam a citação do “asfalto”, das “locomotivas” e do “forde”.

Bons estudos!

